

## ATA DA 393ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA

Ao vigésimo primeiro dia do mês de agosto de dois mil e dezenove, realizou-se, na Sala de Reuniões da 1 Faculdade de Medicina, a 393ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Medicina. A 2 Presidente, Prof.<sup>2</sup> Christiane Fernandes Ribeiro, abriu os trabalhos às nove horas e trinta minutos, 3 estando presentes como representantes dos Departamentos os seguintes Professores: Eduardo Nani, 4 5 MMC; José Genilson Alves Ribeiro, Rogério Luiz da Rocha Videira, Ricardo Bassil Lasmar, MCG; Carlos Augusto Faria, Arnaldo Costa Bueno, Alan Araújo Vieira, MMI; Ana Luisa Figueira Gouvea, Luciana 6 7 Pantaleão, MPT; Alair Augusto Sarmet M. D. dos Santos, Cristina Asvolinsque P. Fontes; MRD; 8 Cláudia Mara Lara M. Coutinho, GCM; Suzete Araújo Oliveira Gomes, Selma Ribeiro de Paiva, GBG; 9 Luciana de Souza Paiva, GIM; Tânia Thomaz, MFL; Andreia Regina de Souza Baptista, MIP; Albino Fonseca Junior, MMO; Sandra Fonseca, MEB; Sonia Maria Dantas Berger, MPS; Cristine Fares Maia, 10 MSM; Veronica Alcoforado de Miranda, Manoel Martins Vieira MSS. Justificou ausência a 11 representante do seguinte departamento: Analucia Rampazzo Xavier, MPT. Representando os 12 discentes indicados pelo DABT: Clara Adame Davoli de Oliveira, Caio Souza Bastos dos Prazeres, 13 14 Pedro Henrique de Morais Luvizotto e Marina Mansur Retameto. A Prof.ª Christiane iniciou a reunião com a leitura da ata da 392ª sendo a mesma aprovada com a seguinte ressalva na linha 15 setenta e cinco: onde se lê: "O Prof. Carlos passou a apresentar as propostas do que já pode ser 16 realizado e pediu para que ficasse registrado que não se trata de uma sugestão da conferência 17 curricular e sim que se trata de uma decisão do colegiado de curso". Leia-se. "O Prof. Carlos passou a 18 apresentar as propostas do que já pode ser realizado e pediu para que ficasse registrado que não se 19 20 trata de uma sugestão da conferência curricular e sim propostas que serão levadas para a decisão do colegiado de curso". Passamos ao item dois: Deliberar sobre o Trancamento Especial de Débora 21 Ribeiro Palmeira. Conforme instruções do DAE-Departamento de Assuntos Estudantis, em casos 22 23 excepcionais, não previstos no Regulamento dos Cursos de Graduação, existe a possibilidade de a Coordenação, por meio do Colegiado de Curso decidir sobre situações dos alunos. O Colegiado, após as 24 exposições dos motivos da discente acima mencionada, aprovou por quinze votos a favor, duas 25 abstenções e um voto contra, o trancamento especial retroativo do segundo semestre de dois mil e 26 dezoito e o primeiro semestre de 2019. Seu processo, com esta ata anexo, será encaminhado à 27 PROGRAD para as providências cabíveis. Em seguida, com o fim de agilizar o andamento da reunião, 28 29 foi sugerido que o quinto item: Leitura da Carta de Repúdio, passasse a frente enquanto o item três 30 estava sendo preparado. A leitura dessa carta foi solicitada pelo diretor do Instituto de Saúde Coletiva, Prof. Aluísio Gomes da Silva Junior, para que o Colegiado do Curso tomasse ciência. Nessa carta é 31 32 abordada uma crítica realizada pelo Prof. Marcio Vasconcelos e Prof.ª Yolanda Boechat relativo ao trabalho de Iniciação Científica apresentado pela aluna Amanda de Souza. Após a leitura da carta, os 33 professores presentes sugeriram que o assunto fosse encaminhado à Direção da Faculdade e a 34 Coordenação da Iniciação Científica, para que os professores citados sejam ouvidos, uma vez que o 35 assunto não ficou muito esclarecido, para que todos pudessem emitir uma opinião. A proposta votada 36 e aprovada por unanimidade foi a seguinte: Levar a situação à Direção da Faculdade de Medicina e a 37 Coordenação da Iniciação Científica, para que o assunto seja tratado administrativamente. Prof. Alair 38 solicitou que na conclusão do assunto o colegiado tome conhecimento. Passamos ao terceiro item da 39

pauta: Apresentação dos questionários aplicados sobre as disciplinas dos 1º ao 8º períodos aplicados no 1º semestre de 2019. A Prof.º Sandra explicou que o NDE - Núcleo Docente Estruturante vem trabalhando há alguns anos com o material das Conferências Curriculares e recentemente várias propostas pedagógicas foram elaboradas com o material da última conferência. Na realidade, se manteve várias avaliações em relação ao currículo, que já haviam sido apontadas nas conferências anteriores. Baseado nessas informações foi montado um questionário em que foi distribuído entre os alunos no primeiro semestre de dois mil e dezenove para avaliar as disciplinas cursadas pelos discentes. Tratou-se de um questionário muito simples, que todos os alunos receberam e noventa por cento dos alunos preencheram. Nesse questionário se pedia que os discentes atribuíssem uma nota, em uma escala de um a cinco, para cada disciplina, de cada período. Além disso, solicitava que eles justificassem tanto os elogios, como as críticas. Após essas explicações, a professora passou a apresentar os gráficos que abordaram somente as notas atribuídas a cada disciplina. A Prof.ª Sonia Berger comunicou que não concordaria em deliberar sobre propostas relacionadas aos períodos do primeiro ao quarto, por não tê-las recebido. Prof.ª Christiane esclareceu que as proposta que serão apresentadas são discussões antigas e consistentes nas quais os professores responsáveis pelas disciplinas estão cientes. Os assuntos que envolvem os períodos do primeiro ao quarto período são pontuais, são assuntos que já foram abordados nas conferências e que não traz nenhuma novidade. Prof. Alair parabenizou o trabalho sobre os questionários e ressaltou que não é para os professores se sentirem aborrecidos pelas avaliações, uma vez que é uma avaliação pontual. Acrescentou que não se trata de desmerecimento dos trabalhos realizados. Mas, vários dos problemas apontados pelas avaliações dos alunos reforça o que vem sendo pontuado nas conferências curriculares. Percebeu que os problemas são os mesmos. Acrescentou que as propostas que serão apresentadas, serão discutidas, para se tentar por em prática, ainda no segundo semestre de dois mil e dezenove. Isso, para não deixar os alunos perderem mais um semestre, uma vez que já se conhece os problemas apontados há oito anos pelas conferências curriculares. Portanto, o Colegiado do Curso é o fórum correto para se tomar atitudes, e, se não for possível programar por questões operacionais, ainda no segundo semestre de dois mil e dezenove, que sejam feitos todos os esforços para se por em prática no primeiro semestre de dois mil e vinte, pois é inadmissível que em oito anos os mesmos erros permaneçam por mais um semestre. Passamos ao item quatro: Deliberação das propostas encaminhadas pelos grupos de trabalho do 1º ao 8º períodos, organizadas pelo NDE. Prof.ª Christiane, antes de começar a apresentar as propostas, enfatizou que o que será apresentado são as ideias discutidas, conversadas e que estão mais sedimentadas. Em linhas gerais, são propostas já discutidas nas Conferências Curriculares e revisadas no NDE para serem aprovadas no que for atribuição da Coordenação de Curso. Alguns pontos, porém, devem receber maior atenção, sendo sugeridas algumas ações e são esses pontos que serão discutidos, item por item, para aprovação ou não. Primeiro: No quinto período, toda a turma deveria ter os conteúdos simultaneamente, ainda que dividida em dois grupos, de modo que seja facilitada a integração, principalmente, dos conteúdos de Radiologia com Semiologia. Nesse item houve quatro professores contra a votação da proposta. No entanto, quinze aprovaram dos dezenove presentes, entre professores e discentes, portanto, proposta aprovada. Sendo que o Prof. Alair informou que para esse segundo semestre de dois mil e dezenove não será possível implementar, devido às condições estruturais, embora seja uma boa proposta pedagógica. Segundo: O TCS-III A deveria ter um roteiro das atividades que cada aluno deve frequentar e as habilidades e competências a serem adquiridas, para que o aprendizado seja mais homogêneo. Este item foi aprovado por unanimidade. Terceiro: A nota final de semiologia deveria ser composta por uma nota do preceptor e uma nota da prova prática. Item aprovado por unanimidade. Quarto: Sugerimos oficializar que o TCS III-B tenha dois horários, e que o colegiado decida como ocupar o horário atualmente sem atividades de acordo com as necessidades do currículo. Este item não foi aprovado, voltará ao NDE para amadurecimento da ideia. Quinto: Concentrar os conteúdos de uma mesma área em cada semestre, evitando várias "transições" de módulos que não guardam relação entre si. Quanto à ideia pedagógica

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58 59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78 79

80

81

82

83

84

85

86

87 88 foi aprovado por unanimidade. Porém, deverá voltar ao Colegiado para deliberação, quando a proposta de conteúdos estiver mais definida. Sexto: É uma queixa recorrente nas Conferências a carga horária dispensada para Psiguiatria Infantil no sétimo período. A proposta é que seja feita uma reunião de professores do MMI, das áreas de Pediatria e de Psiquiatria Infantil, com o objetivo de identificar os temas mais relevantes para um discente do sétimo período e de redistribuir a carga horária. Item aprovado por unanimidade. Sétimo: Também recorrente é a queixa em relação à carga horária das disciplinas de Saúde e Sociedade e de Planejamento e Gerência em Saúde. O NDE sugere que a demanda seja levada mais uma vez ao Instituto de Saúde Coletiva. Item aprovado por unanimidade. Oitavo: Em relação às faltas dos professores, o NDE sugere que sejam seguidos os seguintes passos em caso de ausência do docente no horário marcado: a) O representante de turma avisa ao Coordenador da Disciplina e /ou período do quinto ao oitavo período. b) O coordenador entra em contato com o professor e marca a reposição em horário disponível dentro da grade de aulas normal, em concordância com a turma; c) Em última instância, caso não se chegue a um acordo para a reposição, a Coordenação de Curso deverá ser comunicada. Todos os itens dessa oitava proposta foram aprovados por unanimidade. Em seguida, a Prof.ª Christiane passou a abordar as propostas pontuais trazidas ao NDE a respeito do primeiro ao quarto períodos. Primeira proposta: Transformar a disciplina Biologia Geral I, que tem sessenta horas, em duas disciplinas optativas de trinta horas, que seria Zoologia e Botânica. Segunda proposta: transformar a disciplina de Iniciação Científica I – IC I, que possui trinta horas, em disciplina obrigatória e seria oferecida no primeiro período, porque atualmente é oferecida no segundo período. Terceira proposta: criação da disciplina de Genética, com quarenta horas, trinta horas vindo da Biologia Geral I e dez horas retiradas do TCS II, que atualmente possui cento e oitenta horas, mas utiliza noventa horas. De qualquer forma, manteria o TCS II com cento e quarenta horas seriam retiradas apenas dez horas para integrar a Genética, que seria oferecida no terceiro período. A aprovação teria que ser em conjunto com as três propostas, pois, um assunto implica o outro. Para o IC existem dias, e professores disponíveis. As Prof.ª Suzette, que ministra Zoologia Médica, e a Prof.ª Selma, que ministra Botânica, comentaram que acharam as avaliações muito superficiais feitas pelos alunos. Acrescentaram que colocar as disciplina como optativa não haverá interesse por parte dos alunos. Prof.ª Sonia tornou a frisar que como não recebeu essas propostas de modificações referentes aos períodos do primeiro ao quarto, e como representante do departamento preferiu que o assunto não fosse votado. Prof.ª Christiane colocou em votação a seguinte questão. Deliberar na reunião desse dia sobre os itens propostos relativos aos períodos do primeiro ao quarto. Nove professores concordaram em deliberar. Onze professores votaram contra. Os itens voltarão na próxima reunião. Por último, a Prof.ª Christiane cobrou a representante do Departamento de Patologia a criação da Disciplina Patologia Clínica, que comporá carga horária com a Disciplina de Mecanismos de Agressão e Defesa – MAD IV, para que seja oferecida no próximo semestre. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a reunião e mandou que se lavrasse a ata, a qual, depois de lida e aprovada vai, pela mesma assinada.

125126127

Kutaukenand Reins

89

90

91

92

93

94 95

96 97

98

99

100101

102

103

104

105106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117118

119

120121

122123

124

128 129